



O CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE MENTAL¹

THE HEALTH EXPANDED CONCEPT AND ITS RELATION TO MENTAL HEALTH

Carline Engel Krein²

RESUMO

Este trabalho visa compreender o conceito de saúde ao longo dos processos históricos e sua relação com a saúde mental. Desse modo, faz-se necessário integrar conceitos anteriores de saúde para entender o mesmo na atualidade. Para isso, utiliza-se de marcos importantes e pontua-se a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) como propulsoras no pós-guerra do conceito de saúde que se conhece nos dias de hoje, tampouco, desconsidera-se a transformação do mesmo no Brasil pelo Sistema único de Saúde (SUS). Com base no contexto em que o mesmo foi concebido, percebe-se que não está reduzido a apenas uma ausência de doença, mas, sim, de uma maneira mais ampla a qual possibilita relacionar o conceito de saúde com saúde mental. Para tanto, o trabalho do psicólogo no contexto de saúde é um trabalho diferenciado dos moldes clínicos tradicionais, pois, exige-se uma reinvenção do mesmo, utilizando-se da clínica ampliada para a execução. Escutar o sujeito em sua integralidade faz-se necessário como uma via de promoção de saúde mental, visto que o conceito de saúde atual, refere-se a uma produção social. Cabe enfatizar, a importância de mecanismos sociais e políticos que corroborem para o processo de promoção de saúde vinculado a saúde mental; olhar para o sujeito em sua integralidade e associando a políticas públicas de cuidado pode ser uma maneira bem-sucedida de garantir uma saúde de qualidade.

Palavras-chave: Saúde. Saúde mental. Clínica ampliada.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é decorrente de estudos realizados a partir das ideias produzidas durante a graduação em Psicologia, o mesmo integra conceitos utilizados como referência para a prática do psicólogo na clínica ampliada, visto que; o conceito de saúde tem se transformado em decorrência dos eventos sociais que ocorrem no mundo.

Portanto, para compreender a relação que o mesmo possui com a saúde mental, faz-se necessário realizar um breve percurso histórico que fundamenta e contextualiza o que se entende por saúde na atualidade. Logo, a partir desta concepção, pode-se relacionar tal

¹ Estudos realizados a partir das ideias produzidas durante a graduação em Psicologia.

² Bacharel em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.



conceito com a saúde mental e o olhar ao psíquico, bem como a um sujeito integral, e não mais fragmentado.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do estudo realizado, concretizou-se por meio de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, na qual se utiliza como ferramenta de coleta de dados uma revisão de artigos científicos disponibilizados nos buscadores de pesquisa online. Além disso, foram utilizados livros relacionados à saúde mental para embasar tal relação, bem como a Constituição Federal Brasileira de 1988 para amparar a base conceitual da saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conceito de saúde sofre alterações de acordo com a realidade social, isto é, aquilo que se entende por saúde na atualidade, nem sempre esteve concretizado dessa maneira e a relação do mesmo com questões psíquicas, não esteve clara em certos períodos da história da humanidade. Assim, pode-se dizer que saúde estava relacionada à mera ausência de doença; logo, há de se considerar todo o contexto no qual, o conceito de saúde tem sido concebido e transformado, para que então se possibilite uma relação com a saúde mental.

A doença na idade média estava ligada a uma ótica religiosa, como resultante de um pecado cometido, e a forma de cura se dava por meio da fé (SCLIAR, 2007). Com isso, percebe-se um dualismo mente-corpo, no qual ambos não estariam relacionados.

No final do século XIX uma descoberta transformou o que era entendido como doença e cura, trata-se da descoberta dos microrganismos, o que leva a compreender que estes podem causar doenças (SCLIAR, 2007), tal descoberta desconstrói o pensamento da época e causa efeitos posteriores sobre o conceito de saúde.

Apesar dos impactos na saúde causados pela era industrial, não se havia um consenso sobre o que era saúde; tal consenso apenas surge com um dos maiores impactos sociais em âmbito global, a segunda guerra mundial (SCLIAR, 2007). Após o evento, marca-se o surgimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) e assim, cria-se o conceito de saúde. De acordo com a ONU (2009) a saúde está relacionada ao estado de mais completo bem-estar, isto inclui físico, mental e social.



No entanto, entende-se ser impossível um completo bem-estar, com isso, cabe considerar que o conceito de saúde é algo mais complexo, e expandir a noção de saúde é uma chave para sua maior promoção (GAINO et al, 2018).

Corroborando com esta ideia, a Constituição Federal de 1988 abrange a saúde como um direito de todos e um dever do estado podendo ser garantida mediante políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doença e de outros agravos; ou seja, a saúde, atualmente é uma produção social (GAINO et al, 2018), esta concepção está relacionada ao conceito ampliado de saúde utilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e nisso inclui a saúde mental.

Esta concepção tem seu surgimento na Oitava Conferência Nacional de Saúde que definiu saúde como um conjunto de questões sociais, biológicas, psíquicas, econômicas, culturais e singulares, somando-se a integralidade do cuidado (CEZAR; RODRIGUES; ARPINI, 2015). Nesse sentido, entende-se que o cuidado não pode ser fragmentado e focado apenas em uma questão curativista, pois isso reforça o modelo biomédico de saúde (GONDIM; SOALHEIRO, 2017).

É por esta via que também se pensa o trabalho do psicólogo na saúde; a clínica atuante nesse campo deve ser ampliada, não considerando apenas as singularidades dos sujeitos, mas, o contexto em que os mesmos se encontram inseridos (JORGE, 2017), isto é, a clínica e o social tornam-se inseparáveis, o processo de escuta é integral, sendo assim, o foco central da escuta, torna-se o sujeito, em sua totalidade.

Cabe ressaltar que de acordo com Faria e Ferreira Neto (2018) os problemas de saúde em geral são agravados por questões sociais, nisso inclui saúde em seu conceito amplo, considerando a saúde mental, portanto, os comportamentos e o meio social em que o sujeito vive produzem impacto na saúde. Sendo assim, a demanda de trabalho do profissional de Psicologia tem mudado, pois se exige nesse contexto um foco também no social.

A importância de uma clínica ampliada que considera o conceito atual de saúde permite que os sujeitos sejam vistos em sua totalidade, e em vários aspectos de sua vida, sendo propulsor de saúde mental; olhar para o sujeito como um todo é olhar para o seu contexto, e compreender o sofrimento desde suas causas até suas consequências, a escuta oferta a possibilidade de moradia ao sofrimento humano, em suas diversas concepções (ALVES; FRANCISCO, 2018).



Logo, produzem-se atores sociais com autonomia no que se refere à própria vida; não se trata de ausência de doença ou de estar em pleno bem-estar em todas as áreas da vida, mas de compreender os diversos campos que abrangem a saúde, e criar dispositivos sociais, econômicos e políticos para que haja abrangência dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito ampliado de saúde produziu efeitos em diversas áreas do conhecimento, dentre eles está a Psicologia e em consequência disso, a saúde mental. Portanto, pode-se assim, evidenciar a transformação deste conceito ao longo da história e sua relação com o meio social, considerar o contexto, torna-se necessário, compreender o sujeito em sua totalidade com uma clínica ampliada abrangendo todas as áreas da sua vida, é considerá-lo de forma integral. Nesse sentido, o trabalho do psicólogo não se encontra nos moldes tradicionais, visto que é necessário que considere não somente questões individuais, mas também sociais, as mesmas tornam-se inseparáveis. Cabe enfatizar que mecanismos sociais e políticos tornam-se importantes no processo de promoção de saúde vinculado a saúde mental, olhar para o sujeito em sua integralidade é uma via de garantias de saúde. Assim, pode-se entender que conforme Gaino et al (2018) a saúde é uma produção social e que expandir a noção conceitual de saúde é a chave para uma maior promoção, inclusive de saúde mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ana Lúcia Gonçalves Bezerra; FRANCISCO, Ana Lúcia. A prática psicológica em projetos sociais. **In: Políticas Públicas e Clínica: Estudos em Psicologia e Psicanálise.** 256 p. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

CEZAR, Pâmela Kurtz; RODRIGUES, Patrícia Matte; ARPINI, Dorian Mônica. **A Psicologia na Estratégia de Saúde da Família: Vivências da Residência Multiprofissional.** *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2015, 35(1),211-224. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/5tk8YyC5HqVPkmPYhGTJLt/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 06 ago. 2021. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000012014>.

FARIA, Maria Silvia Ribeiro de; FERREIRA NETO, João Leite. A colaboração intersetorial no trabalho em saúde: análise de uma experiência. **In: Políticas Públicas e Clínica: Estudos em Psicologia e Psicanálise.** 256 p. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

GAINO, Loraine Vivian et al. **O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo***. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* (Ed.



port.), Ribeirão Preto , v. 14, n. 2, p. 108-116, 2018 . Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em:
06 ago. 2021. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.149449>.

GONDIM, Grácia; SOALHEIRO, Nina. Território, Saúde Mental e Atenção Básica. **In: Saúde Mental para a Atenção Básica**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

JORGE, Marco Aurelio Soares. As Práticas Grupais em Saúde. **In: Saúde Mental para a Atenção Básica**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Assembleia Geral das Nações Unidas. Brasil, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

SCLIAR, Moacyr. **História do Conceito de Saúde**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/physis/a/WNtwLvWQRFbscbzCywV9wGq/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 06 ago. 2021.